



INFORME SALA DE SITUAÇÃO NACIONAL
ARBOVIROSES – N° 08
DIA: 18.05.2022

1. OPERACIONALIZAÇÃO DA SALA DE SITUAÇÃO

Foi ativada em 09/05/2022 pela Secretária de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS) a Sala de Situação Nacional de Arboviroses. A ativação da sala contou com a presença de Arnaldo Medeiro (Secretário de Vigilância em Saúde), Socorro Gross (Representante da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde - OPAS/OMS), Cássia Rangel (Diretora do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis – DEIDT), Daniela Buosi (Diretora do Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública – DSASTE), Cássio Peterka (Coordenador da Coordenação Geral de Vigilância de Arboviroses - CGARB), Janaína Sallas (Coordenadora da Coordenação Geral de Emergências em Saúde Pública - CGEMSP), além dos técnicos das respectivas coordenações.

A ativação da sala tem como objetivo estabelecer estratégias para reduzir o número de casos graves e evitar óbitos por arboviroses no Brasil, além de monitorar e analisar a situação das arboviroses, com ênfase em dengue grave, dengue com sinais de alarme para orientar o planejamento execução e desencadear ações oportunas; analisar o perfil dos óbitos por arbovírus; monitorar e disponibilizar oportunamente os resultados de diagnósticos laboratoriais específicos; alertar, orientar e fortalecer o apoio técnico, operacional e logístico às esferas de gestão, vigilância e atenção à saúde para as ações no enfrentamento dos casos graves e óbitos por arboviroses; identificar as fragilidades existentes na rede de atenção e estabelecer estratégias para seu fortalecimento; reduzir casos graves das doenças através de estratégias específicas na rede de atenção à saúde; realizar difusão da informação sobre a situação e prevenção das arboviroses, com variadas estratégias de comunicação para fortalecer a resposta no território, para o setor saúde e para a população em geral.

A sala funcionará de forma presencial de segunda a sexta-feira no horário de 08h às 17h, na sala 602 do Edifício PO 700, com briefing às 08h e o debriefing as 17h, com periodicidade diária. Finais de semana e feriados funcionamento remoto em regime de plantão. A comunicação institucional se dará através do e-mail: ss.arbo@saude.gov.br.

Elaborado o plano de ação com vigência inicial de 15 dias, podendo este período ser ampliado de acordo com a situação epidemiológica vigente e dos cenários de risco. A data inicialmente prevista para desativação é 23/05/2022.

1. Atividades gerais desenvolvidas (17/05/2022)

CGARB (controle vetorial)

Atualização do quantitativo de inseticidas para o controle vetorial das arboviroses distribuídos às UF em 2022 (até 18/05).

- Espinosade: 46.765.000 pastilhas
- Fludora: 5.099 kg
- Cielo: 193.350 litros

CGARB (atividades de campo)

- Fim das atividades em campo no Rio Grande do Sul
- Fim das atividades em campo no Goiás
- Visita técnica ao Distrito Federal

SAES/FN-SUS

- Finalizando relatório de campo Rio Grande do Sul
- Finalizando o relatório de campo Distrito Federal

Sala de Situação

- Ação em campo com equipes do Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal.
- Reunião com da sala de situação do estado de São Paulo
- Reunião com CONASEMS para alinhamento das atividades

CGLAB

Figura 1 - Exames realizados para as arboviroses, conforme semana epidemiológica no ano de 2021 (capacidade dos LACENS).

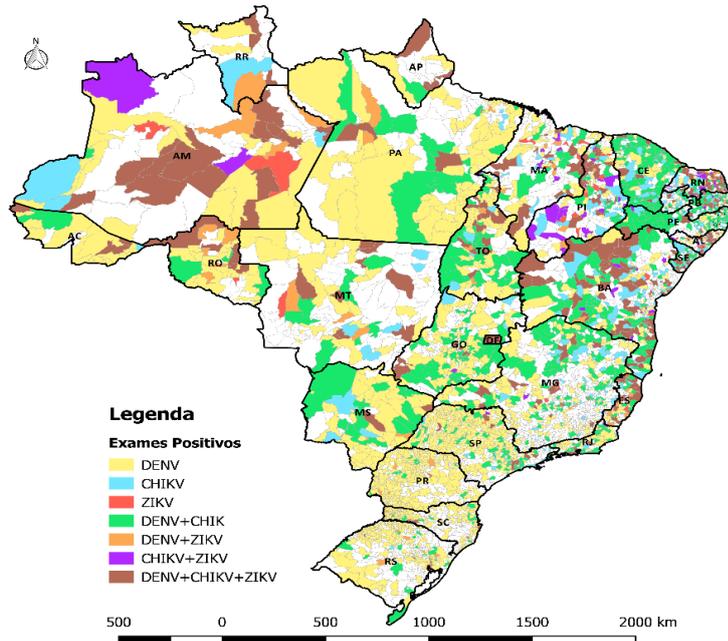
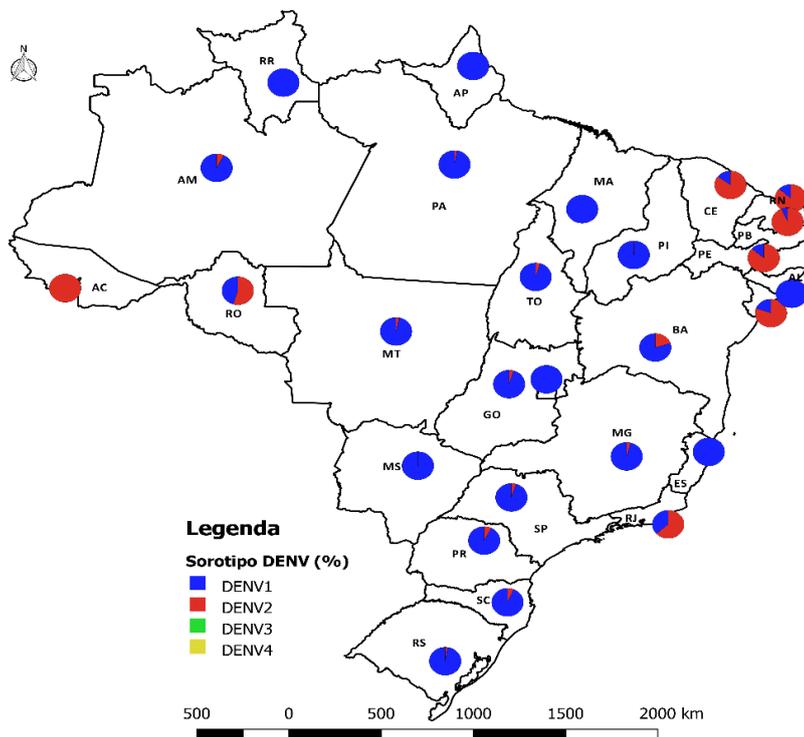


Figura 2 - Distribuição dos sorotipos por UF



SESAI – sem atualização

2. Eixo Vigilância Epidemiológica

2.1. Coordenação Geral de Vigilância das Arboviroses (CGARB)

A partir da matriz de risco dos estados prioritários, foi realizada estratificação dos municípios que concentram os maiores números de casos dos estados que apresentaram classificação MUITO ALTA e ALTA até SE 19. Foram eles: São Paulo, Goiás, Paraná, Distrito Federal, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso, Piauí, Rondônia e Tocantins (Figura 3).

Figura 3. Classificação das Unidades Federadas de acordo com a classificação da prioridade de ações da Sala de Situação Nacional de Arboviroses, 2022. – Dengue

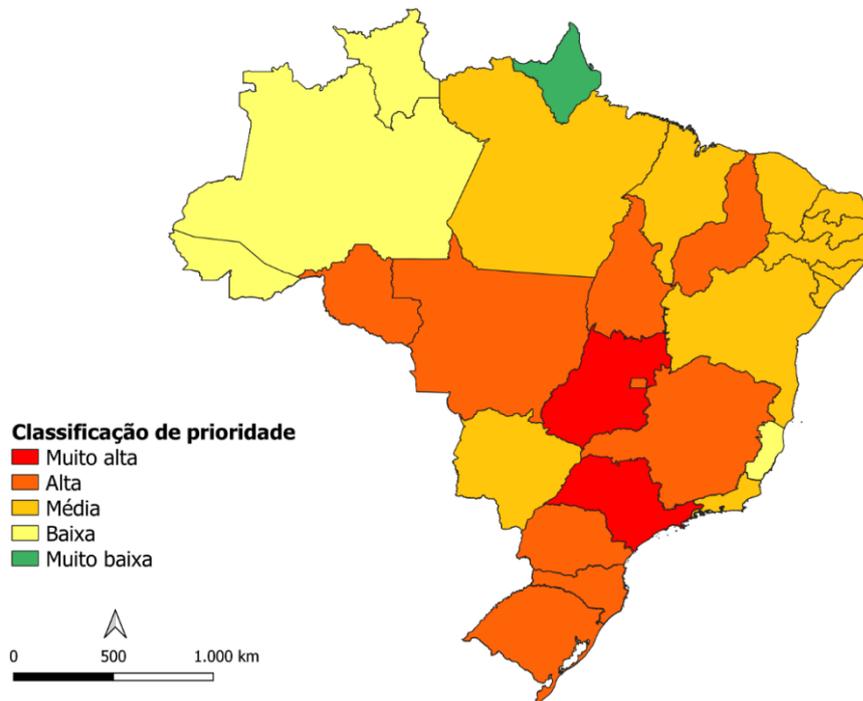


Figura 4- Dengue casos graves e óbitos

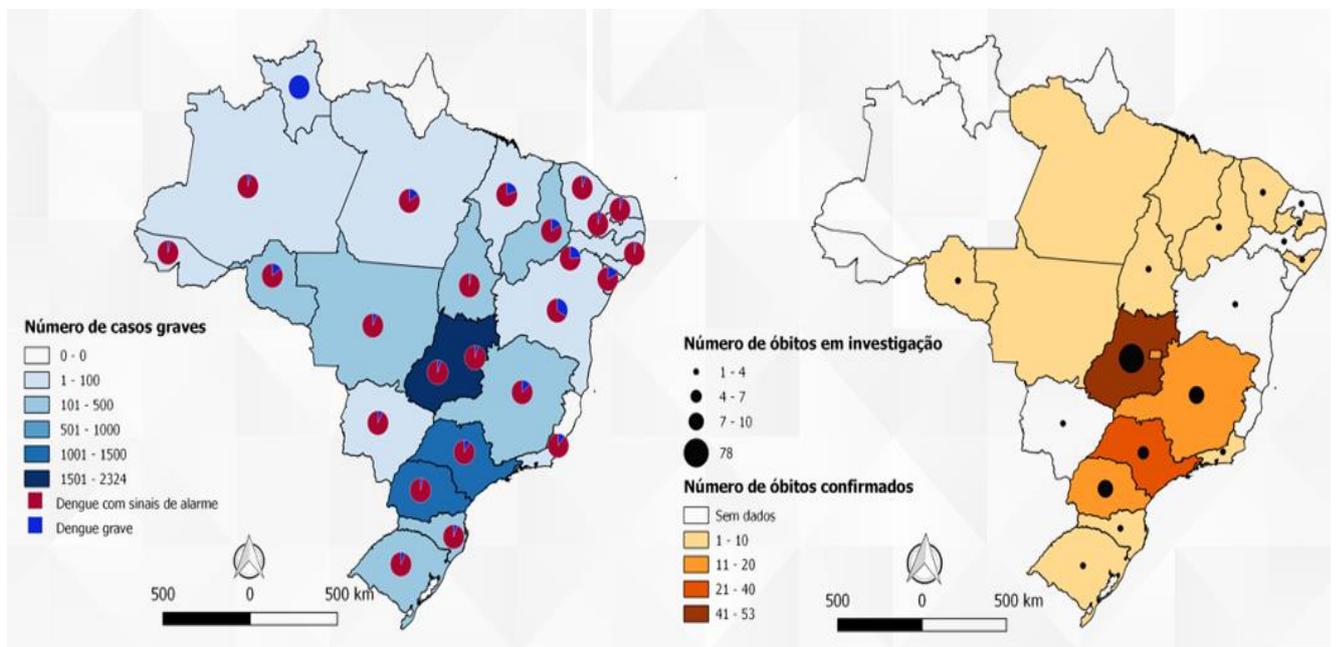


Figura 5- Dengue casos graves e óbitos – distribuição por sexo, faixa etária.

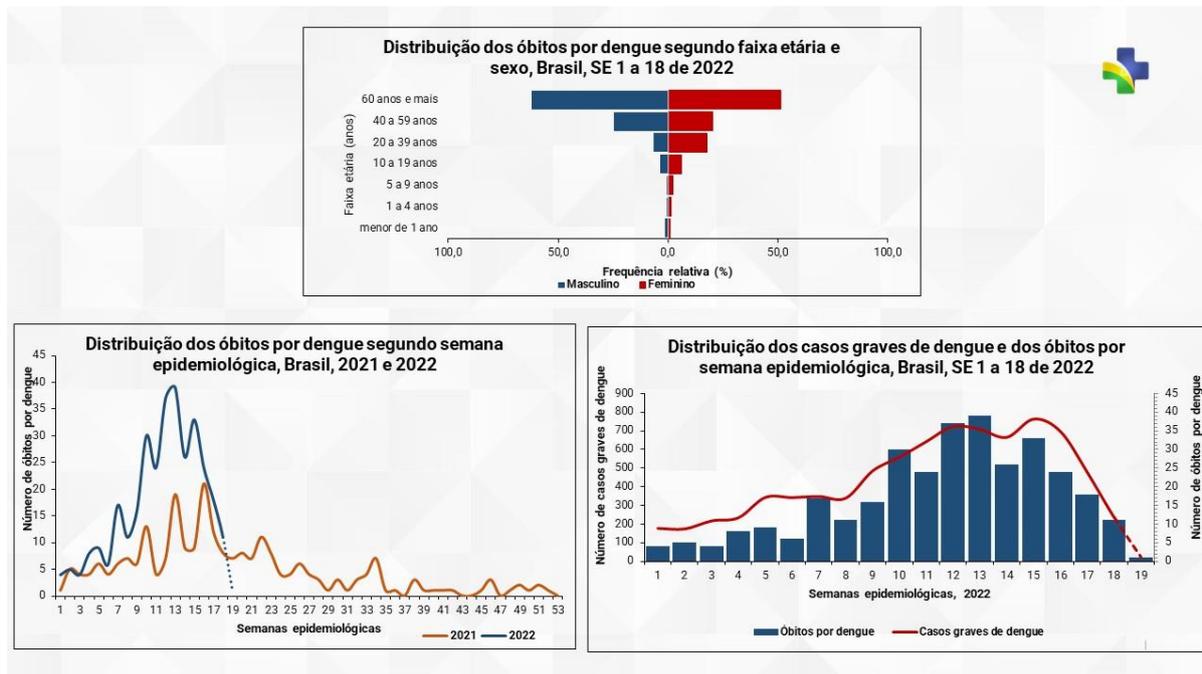


Figura 6 - Distribuição dos casos graves de dengue segundo UF de residência

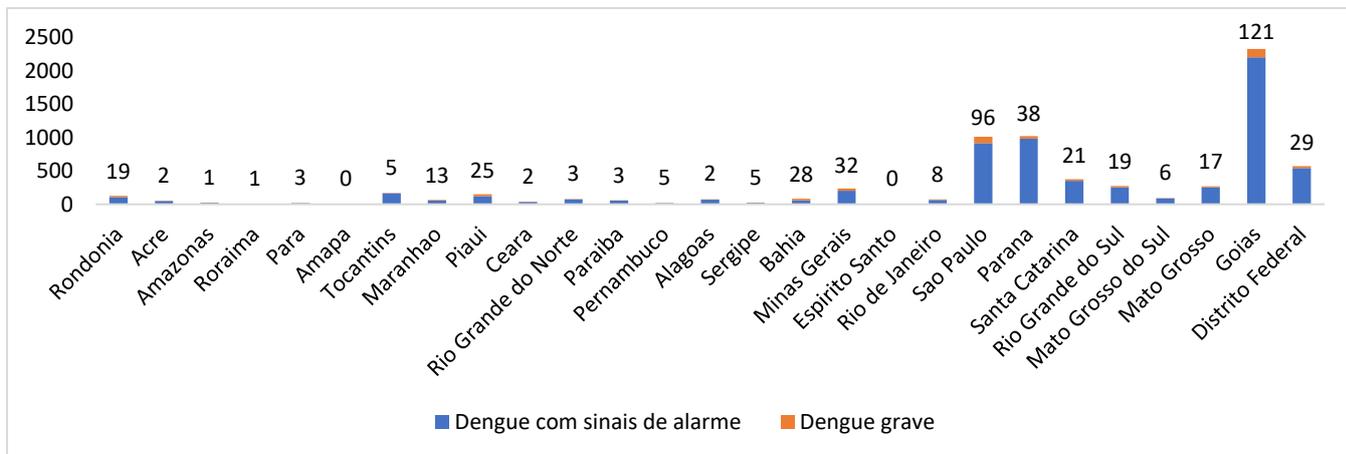
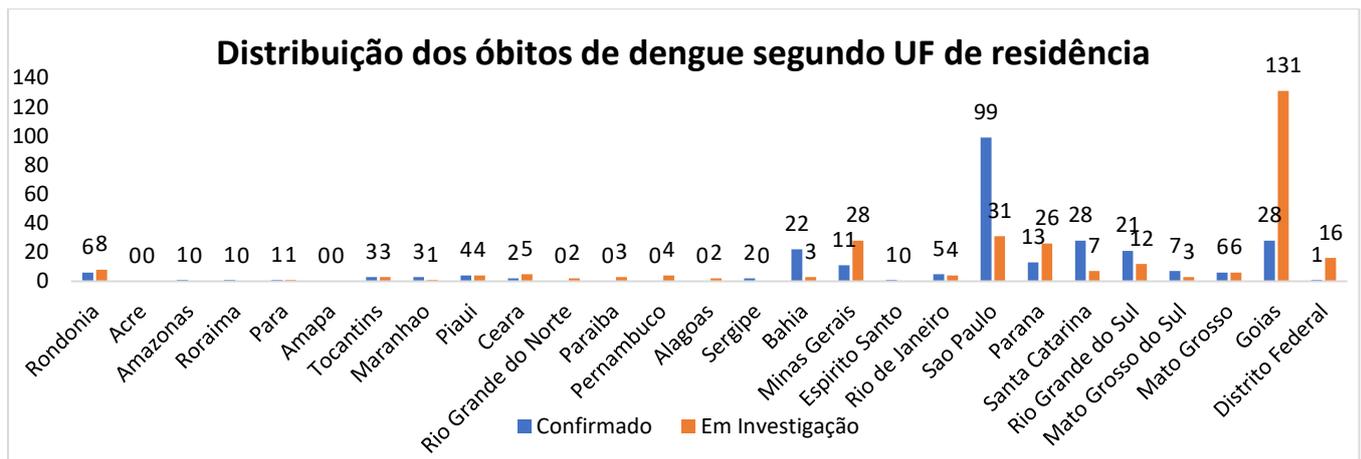
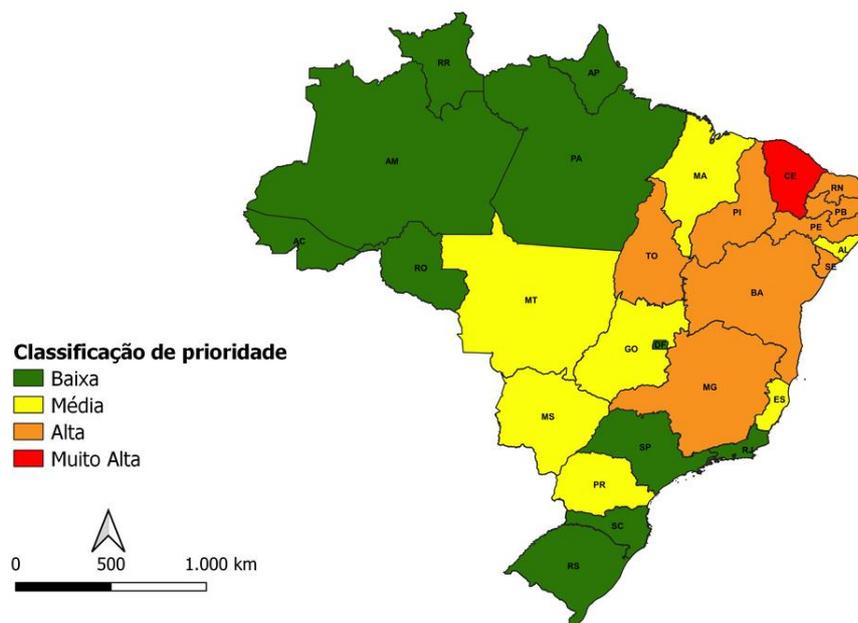


Figura 7 - Distribuição dos casos graves de dengue segundo UF de residência



A partir da matriz de risco dos estados prioritários para chikungunya, foi realizada estratificação dos municípios que concentram os maiores números de casos dos estados que apresentaram classificação MUITO ALTA e ALTA até SE 19. Foram eles: Ceará, Rio Grande do Norte, Piauí, Sergipe, Pernambuco, Paraíba, Bahia, Minas Gerais e Tocantins (Figura 8).

Figura 8. Classificação das Unidades Federadas de acordo com a classificação da prioridade de ações da Sala de Situação Nacional de Arboviroses, 2022. – Chikungunya



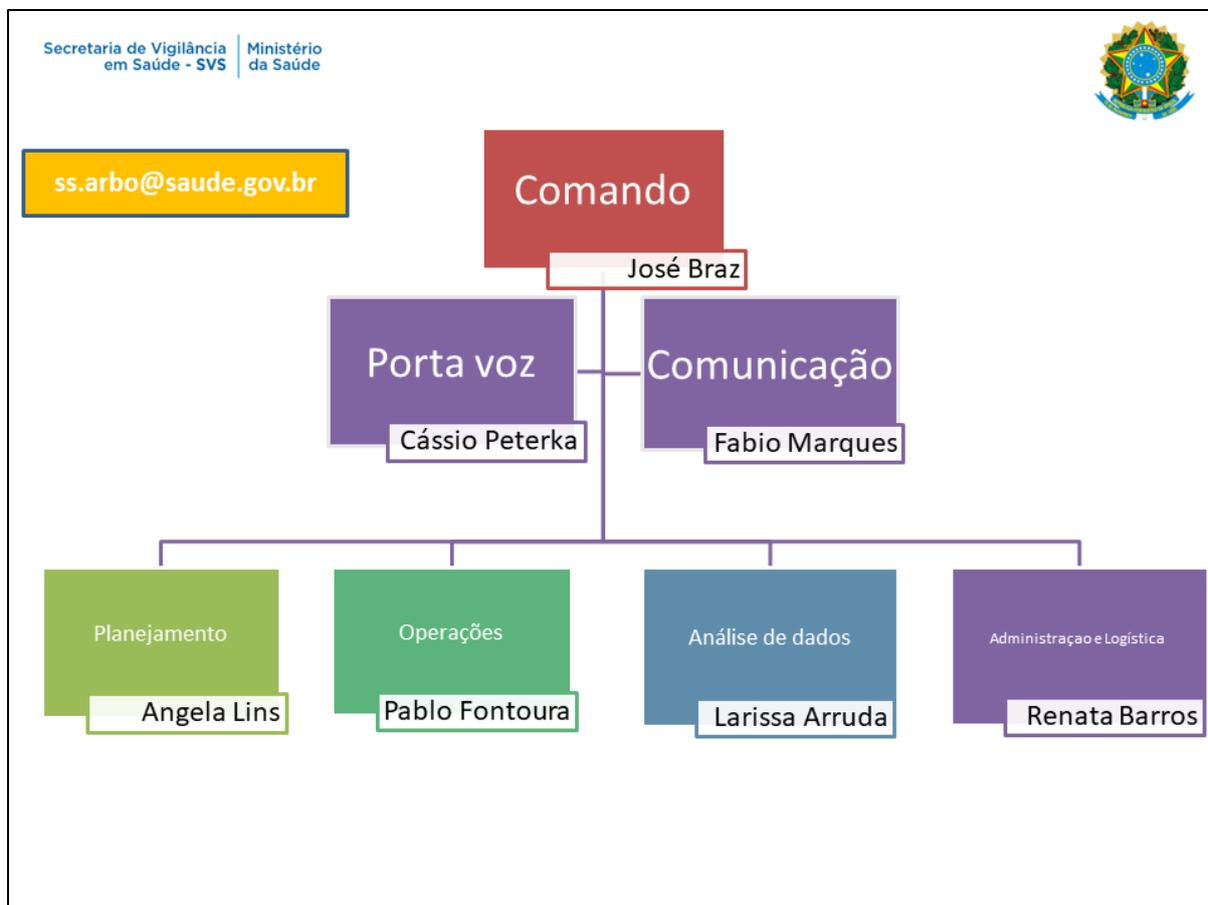
2.2 Coordenação Geral das Emergências em Saúde Pública (CGEMSP)

2.1.1. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS)

- Em 16/05, o CIEVS Nacional enviou 05 alertas para a rede sobre arboviroses no Brasil.

ANEXOS

1. Organograma da Sala de Situação Nacional de Arboviroses Urbanas



2. Cartão de acompanhamento do paciente com suspeita de dengue

<p>Procure a Unidade de Saúde mais próxima de sua residência ou a Unidade de Referência indicada em seu cartão caso apareça um ou mais dos seguintes</p> <p>SINAIS DE ALARME:</p> <ul style="list-style-type: none"> Diminuição repentina da febre Dor muito forte e contínua na barriga Vômitos frequentes Sangramento de nariz e boca Hemorragias importantes <p>RECOMENDAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> Tomar muito líquido: água, suco de frutas, soro caseiro, sopas, leite, chá e água de coco. Permanecer em repouso. As mulheres com dengue devem continuar a amamentação. <p>SORO CASEIRO</p> <ul style="list-style-type: none"> Sal de cozinha 1 colher de café Açúcar..... 2 colheres de sopa Água potável.....1 litro 	<p>SUS CARTÃO DE ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE COM SUSPEITA DE DENGUE</p> <p>Nome (completo): _____</p> <p>Nome da mãe: _____</p> <p>Data de Nascimento: ____/____/____ Comorbidade ou risco social ou condição clínica especial? () Sim () Não</p> <p>Unidade de Saúde _____</p> <p>APRESENTE ESTE CARTÃO SEMPRE QUE RETORNAR À UNIDADE DE SAÚDE</p>																																				
<p>DATA DE INÍCIO DOS SINTOMAS ____/____/____ NOTIFICAÇÃO <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Priva do leite em: ____/____/____</p> <p>12 Coleta de exames</p> <p>Hematócrito em: ____/____/____ Resultado: _____%</p> <p>Plaquetas em: ____/____/____ Resultado: _____000mm³</p> <p>Leucócitos em: ____/____/____ Resultado: _____000mm³</p> <p>Sorologia em: ____/____/____ Resultado: _____</p> <p>CONTROLE SINAIS VITAIS</p> <table border="1"> <tr> <td>PA</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>mmHG (em pé)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>PA</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>mmHG (deitado)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Temp.axilar</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>°C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>	PA						mmHG (em pé)						PA						mmHG (deitado)						Temp.axilar						°C						<p>22 Coleta de exames</p> <p>Hematócrito em: ____/____/____ Resultado: _____%</p> <p>Plaquetas em: ____/____/____ Resultado: _____000mm³</p> <p>Leucócitos em: ____/____/____ Resultado: _____000mm³</p> <p>Sorologia em: ____/____/____ Resultado: _____</p> <p>32 Coleta de exames</p> <p>Hematócrito em: ____/____/____ Resultado: _____%</p> <p>Plaquetas em: ____/____/____ Resultado: _____000mm³</p> <p>Leucócitos em: ____/____/____ Resultado: _____000mm³</p> <p>Sorologia em: ____/____/____ Resultado: _____</p> <p>INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES</p> <p>SUS BRASIL</p>
PA																																					
mmHG (em pé)																																					
PA																																					
mmHG (deitado)																																					
Temp.axilar																																					
°C																																					